



ACORDA! ACOOOOOORDA!

Eram as primeiras horas da *alvorada...* de uma manhã de inverno que parecia ser em tudo semelhante às outras. No céu, avistava-se ainda a Lua prateada que **iluminava** os telhados de Ratázia, a cidade dos Ratos... Eu dormia regaladamente debaixo das cobertas, no quentinho, **RESSONANDO** tranquilamente.

Mas inesperadamente... inesperadamente o telefone tocou.

Trrrim!

Trrrim!

Trrrim!

Trrrim!



ACORDA!



ACOOOOOORDA!

Chamei um táxi e mandei-o seguir para o escritório, onde cheguei às nove em ponto. Ah, ainda não vos disse? O meu nome é Stilton, *Geronimo Stilton*. Sou um rato editor e dirijo o quotidiano mais vendido na Ilha dos Ratos, o *Diário dos Roedores!*

Ora então, como ia dizendo, às nove em ponto entrei na editora e dirigi-me para o meu escritório.

Escancarei a porta...

E vi-me diante do fofinho do meu avô, **Torcato Viravolta**, apelidado de **Panzer**.

O avô Torcato, o mítico (e temidíssimo) fundador da empresa!





MUITO ME SANGRA A CARTEIRA...

O avô Torcato **ATROOU** os ares:

– Neeeeeto! Achas que isto é que são horas de chegar?

Protestei:

– Ó avô, mas são nove horas. É a hora de abrir a editora!

Abanou a cabeça.

– Está mal, está muito mal, rapaz. Eu estou aqui desde as seis!!!

Guinchei:

– Ah! Então foste tu que me acordaste esta manhã!

Ele riu-se, trocista, encrespando os bigodes.

– Tal e qual, rapaz! – Depois puxou-me uma orelha e gritou: – Neto. As coisas aqui na firma vão mal, muito mal! E sabes porquê?



- Gasta-se demasiado! Demasiado! Demasiaaado!!!